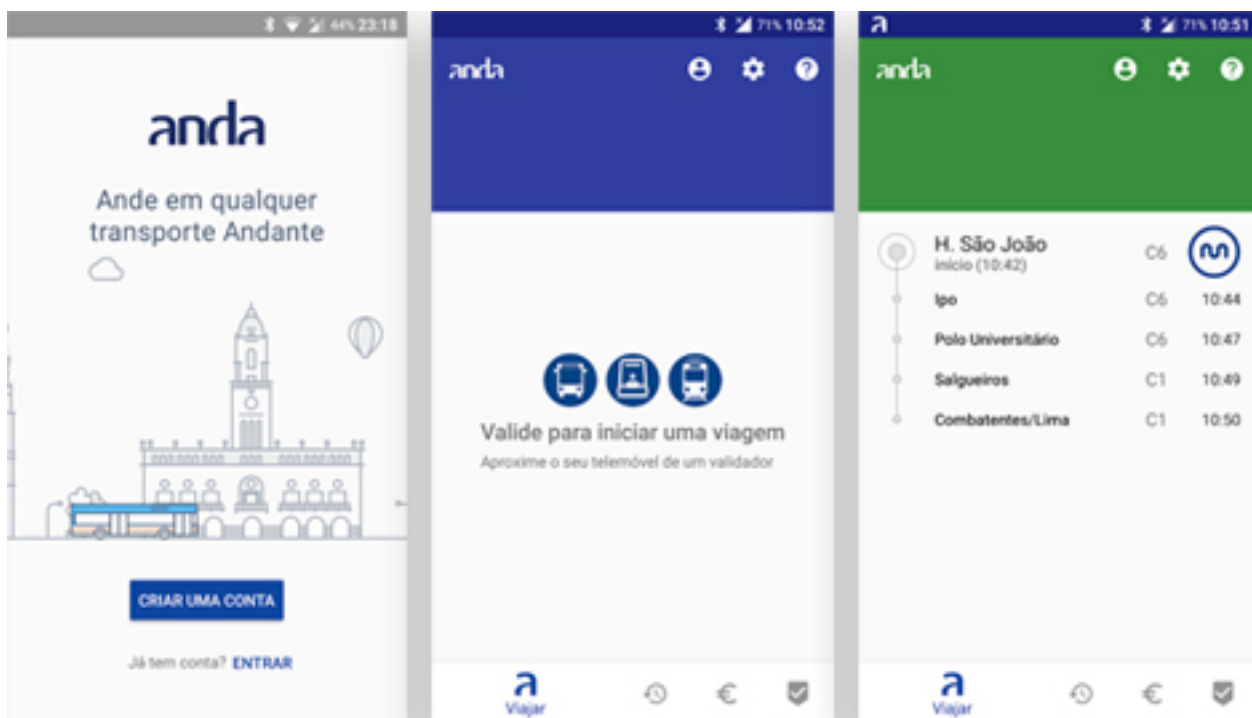


8/23/2018

Aplicação Anda

No Porto já é possível usar transportes públicos com uma aplicação

O Anda engloba o serviço intermodal Andante e permite validar viagens com o smartphone, independentemente da zona ou zonas da viagem, e pagar a fatura ao final do mês. A aplicação foi apresentada publicamente durante o 12.º Encontro Transportes em Revista, que se realizou em maio, no Porto.

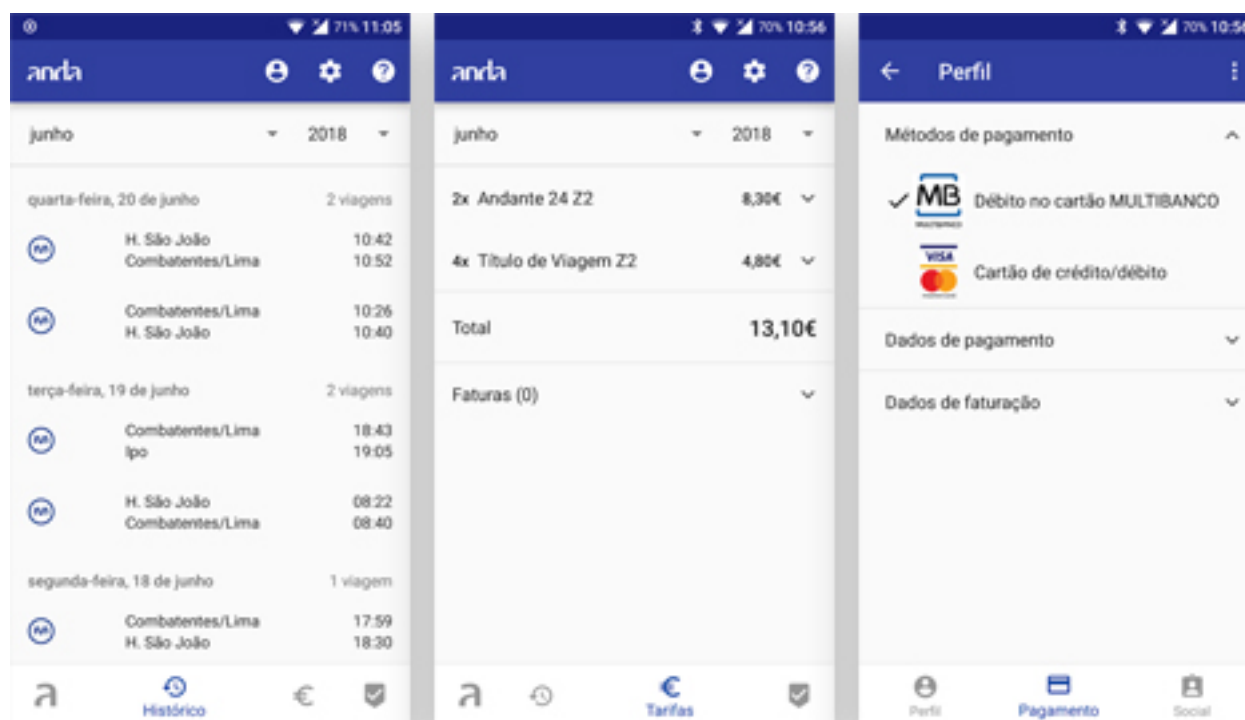


A aplicação Anda já está disponível para download, sendo assim possível utilizar os transportes públicos da rede de serviço intermodal Andante apenas com o telemóvel. João Marrana, administrador da Transportes Intermodais do Porto, explicou à Transportes em Revista, à margem do 12.º Encontro Transportes em Revista, que **«a rede de abrangência da aplicação Anda é a mesma do serviço intermodal Andante que engloba 160 milhões de clientes e largas centenas de quilómetros de rede de oferta de transporte público»**.

João Marrana sublinhou que esta aplicação pretende **«facilitar a vida das pessoas, que não têm de perceber nada de um sistema de transportes, de zonas e tarifas. Com esta aplicação só precisa de validar a viagem»**.

Com o Anda, o utilizador tem apenas de validar o início da viagem e no final, a aplicação termina a mesma viagem. Na aplicação, é possível ver o histórico de viagens e a cada mês é emitida uma fatura relativa à utilização do Anda.

O mesmo responsável acredita que esta é uma forma de aproximação à população que, cada vez mais, utiliza novas tecnologias. «**Temos de criar condições para que o transporte público seja algo mais próximo dos hábitos. Se repararmos no metro ou no comboio, a maior parte das pessoas vão a viagem toda com o smartphone na mão. Se calhar é por aí que temos de ir, ou seja, que o smartphone, que é aquilo que as pessoas têm na mão quando estão a viajar, possa ser utilizado no sistema de transporte do ponto de vista de tarifário, de bilhética. Isto não quer dizer que vamos acabar com o anterior sistema de bilhética, ele vai continuar a existir, é sempre opcional**».



Numa fase posterior, o Anda poderá ser integrado noutros serviços. João Marrana esclarece que «**poder-se-á integrar tudo num mesmo serviço de mobilidade, seja bicicletas, park and drive, estacionamento periférico. Acreditamos que esta integração poderá começar num futuro muito próximo**».

Entretanto, em junho, teve lugar a cerimónia de lançamento da app. Durante a sessão, o presidente do Metro do Porto, Jorge Delgado, afirmou que *“mais de 2.500 pessoas estão já a utilizar esta aplicação e a registarem-se. Esta aplicação vem carregada de inovação e boas práticas. Sabemos da necessidade de alterar os nossos padrões de mobilidade. Há*

muito trabalho a fazer para fazemos esse caminho, à procura de sustentabilidade e esta app é um instrumento importante para ajudar e colaborar para que este seja um caminho de sucesso”.

A sessão contou também com a presença do ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, que afirmou: *“esta app simplifica a relação das pessoas com os transportes, até porque permite que tudo seja muito mais simples e no final de cada mês, tal como hoje se paga a conta da água e da luz, passemos a ter uma conta de mobilidade”.* O ministro concluiu ainda que *“sendo rigoroso ainda é uma conta de transporte, mas queremos que evolua para ser uma conta de mobilidade. Isto é, todas as outras formas de mobilidade metropolitana podem associar-se. Os táxis, transporte partilhado ou parques de estacionamento podem associar-se a esta aplicação e passamos a dispor de uma forma de pagamento muito mais simples e otimizada”*, explicou.

por Sara Pelicano

Por:

Fonte: